Ainda há lugar?

Um caminho de Advento até ao Natal.



iMISSIO · Advento 2026.

Ainda há lugar?

Um caminho de Advento até ao Natal

27 dias para preparar o Natal e acolher Jesus na vida concreta.

29 de novembro a 25 de dezembro de 2026

Uma edição iMISSIO
Textos do percurso «Ainda há lugar?»
Ilustrações geradas com apoio de inteligência artificial.
Histórias factuais com fontes identificadas no final.

Na vida que temos

Há muitas maneiras de chegar ao Natal. Podemos chegar com alegria, com pressa, com uma ausência ou com coisas que ficaram por resolver. Este caminho começa aí: na vida que temos.

Preparar o Natal é abrir espaço na nossa vida para acolher Jesus. Ele vem ao nosso encontro, mas nem sempre chega como esperamos. A Sua presença pode interpelar o modo como escutamos, repartimos o trabalho, pedimos ajuda ou permanecemos ao lado de alguém.

«Ainda há lugar?» acompanha vinte e sete dias, desde o primeiro domingo do Advento até ao dia de Natal. Uma pergunta, uma reflexão e um convite concreto ajudam-nos a ligar a fé aos encontros e às escolhas de cada dia.

Um espaço que se abre

O percurso passa por cinco momentos: Reparar, Desimpedir, Aproximar, Acolher e Celebrar a presença. São movimentos que se cruzam. Podemos precisar de voltar a uma pergunta anterior ou de permanecer mais tempo numa proposta.

A oração, o silêncio e os gestos concretos acompanham esta caminhada. Há espaço para agradecer e para reconhecer limites, para pedir perdão e para procurar apoio. Os convites podem ser adaptados às circunstâncias e às possibilidades de quem lê.

As referências bíblicas permitem prolongar a leitura. As reflexões são textos editoriais, não citações da Escritura. As duas histórias reais incluídas no percurso têm fontes identificadas no final.

Que este livro te ajude a reconhecer Jesus na vida concreta e a acolher a Sua vinda com atenção, confiança e liberdade.

Um dia de cada vez

Pára diante da pergunta.
Lê-a devagar. Deixa que encontre uma situação ou uma pessoa da tua vida.

Lê e escuta.
Percorre a reflexão. Quando puderes, abre a Bíblia na passagem indicada e fica com uma palavra.

Agora.
Escolhe como viver o convite, de acordo com as tuas possibilidades. Podes transformá-lo numa oração, num gesto ou num pedido de ajuda.

O que fica comigo?
Usa o espaço livre para uma palavra ou uma nota. Também podes deixá-lo em branco e permanecer em silêncio.

ÍNDICE

O caminho

29 de novembro
O que estás a deixar passar enquanto tentas chegar a tudo? **9**

30 de novembro
Que voz deixas sempre para depois? **11**

1 de dezembro
Que bem já não vês porque te habituaste a recebê-lo? **13**

2 de dezembro
Quem fica fora do teu olhar quando falas de toda a gente? **15**

3 de dezembro
O que acontece dentro de ti quando tudo fica em silêncio? **17**

4 de dezembro
Consegues dizer a Deus aquilo de que precisas? **19**

5 de dezembro
Quem trabalhou para que pudesses descansar? **21**

6 de dezembro
Que caminho precisas de endireitar antes de continuar? **24**

7 de dezembro
Que desculpa aparece sempre quando precisas de pedir perdão? **26**

8 de dezembro
Há espaço para uma resposta que ainda não tens pronta? **28**

9 de dezembro
Que peso continuas a carregar só para não desiludir ninguém? **30**

10 de dezembro
O que procuras comprar quando sentes que alguma coisa te falta? **32**

11 de dezembro
Que ferida precisas de entregar a Deus sem te obrigares a estar bem? **34**

12 de dezembro
Como falas contigo quando voltas a falhar? **36**

ÍNDICE

O caminho

13 de dezembro
Consegues estar perto sem ter de resolver tudo? **39**

14 de dezembro
Quem precisa de mais do que uma mensagem tua? **41**

15 de dezembro
Consegues escutar alguém sem o reduzir à opinião de que discordas? **43**

16 de dezembro
Deixas que alguém cuide de ti? **45**

17 de dezembro
Quem costuma chegar ao fim da tua lista? **47**

18 de dezembro
Que partilha te pede um pouco mais do que aquilo que sobra? **49**

19 de dezembro
Quem te ensinou a esperança sem resolver os teus problemas? **51**

20 de dezembro
Onde procuras Deus quando os teus planos mudam? **54**

21 de dezembro
Há lugar à tua mesa para alguém que não estava nos planos? **56**

22 de dezembro
Quem és quando deixas de ter tudo pronto? **58**

23 de dezembro
Consegues guardar uma pergunta sem a fechar à pressa? **60**

24 de dezembro
O que esperas encontrar quando olhas para o presépio? **62**

25 de dezembro
Há lugar para Jesus no Natal que te é possível viver? **65**

O PERCURSO

Reparar

29 novembro a 5 dezembro · 2026

Abrir os olhos à vida que nos rodeia.

AINDA HÁ LUGAR?

O que estás a deixar passar enquanto tentas chegar a tudo?



Há dias em que respondemos a tudo e quase não damos por ninguém. Uma conversa fica para depois. Uma preocupação passa despercebida. No início do Advento, Jesus pede-nos que estejamos atentos. A espera por Ele começa também no modo como habitamos estes dias: com os olhos abertos ao que acontece e a quem está connosco. Que lugar pode encontrar na nossa vida Alguém que chega sem hora marcada?

Para ler: Marcos 13,33–37.

AGORA

Faz uma pausa de um minuto, sem ecrãs. Leva à oração uma pessoa ou situação que te tem passado despercebida. Fica um pouco com essa pessoa ou situação diante de Deus.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que voz deixas sempre para depois?



Às vezes sabemos quem está a falar antes de termos escutado o que tem para dizer. Na margem do lago, Jesus chama pescadores no meio do trabalho. A vida habitual torna-se lugar de encontro e de mudança. Talvez uma voz que costumamos despachar mereça outra atenção. Escutar o chamamento de Deus pede disponibilidade para interromper as respostas automáticas e deixar que uma palavra nos desinstale.

Para ler: Mateus 4,18–22.

AGORA

Numa conversa, deixa a outra pessoa terminar antes de preparares a resposta. Procura compreender uma coisa que ainda não sabias sobre ela.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que bem já não vês porque te habituaste a recebê-lo?



Há cuidados que se tornam parte do cenário: a refeição preparada, uma mensagem de preocupação, uma tarefa feita sem alarde. No Evangelho, Jesus acolhe a gratidão de um homem que regressa depois de ser curado. Reconhecer o bem recebido devolve-nos à relação. Podemos preparar a vinda de Jesus aprendendo a agradecer sem tomar a disponibilidade dos outros como uma obrigação.

Para ler: Lucas 17,11–19.

AGORA

Agradece a alguém um cuidado concreto. Diz o que recebeste e por que foi importante para ti.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem fica fora do teu olhar quando falas de toda a gente?



Em Lampedusa, a 8 de julho de 2013, o Papa Francisco lançou ao mar uma coroa de flores em memória dos migrantes mortos na travessia. Um gesto interrompeu a distância entre uma notícia e vidas humanas. O Evangelho convida-nos a reconhecer Cristo no estrangeiro e em quem precisa de acolhimento. Preparar o Natal inclui perguntar quem desaparece das nossas conversas quando dizemos que esse sofrimento acontece demasiado longe.

Para ler: Mateus 25,35–40.

AGORA

Reza por quem procura um lugar seguro para viver. Lê uma notícia sobre migrações com atenção às pessoas, sem a partilhar antes de verificar a fonte.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

O que acontece dentro de ti quando tudo fica em silêncio?



O silêncio pode trazer descanso, mas também aquilo que fomos adiando sentir. Jesus procurava lugares retirados para rezar. A oração não exige uma cabeça vazia nem sentimentos arrumados. Podemos chegar diante de Deus com a lista de tarefas, uma inquietação ou uma palavra que nos magoou. Abrir espaço para Ele é permitir que a nossa vida esteja presente, tal como está, sem a preencher imediatamente com outra distração.

Para ler: Lucas 5,15–16.

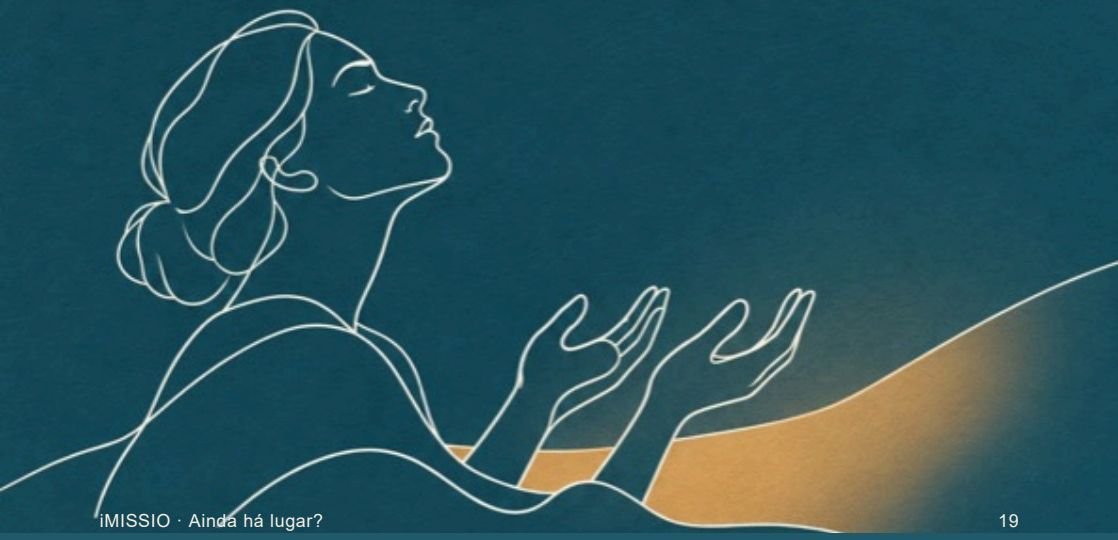
AGORA

Fica dois minutos sem música nem ecrãs. Se surgir uma preocupação, apresenta-a a Deus com as palavras que tiveres.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Consegues dizer a Deus aquilo de que precisas?



Podemos aprender a responder que está tudo bem mesmo quando estamos exaustos. Diante de Bartimeu, Jesus pergunta o que deseja que lhe faça. A pergunta dá espaço à voz de quem precisa. Na oração, também podemos nomear uma falta sem a disfarçar: companhia, descanso, coragem, ajuda. Acolher Jesus passa por consentir que Ele encontre a nossa necessidade, e por reconhecer as pessoas a quem podemos pedir apoio.

Para ler: Marcos 10,46–52.

AGORA

Completa esta oração: «Jesus, neste momento preciso de...». Se fizer sentido, transforma-a também num pedido concreto a alguém em quem confies.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem trabalhou para que pudesses descansar?



Quando uma tarefa aparece feita, é fácil esquecer quem a fez. Jesus ajoelha-Se para lavar os pés dos discípulos e dá ao serviço um rosto concreto. O cuidado envolve tempo, corpo e esforço. Nesta preparação do Natal, podemos reparar nas mãos que tornam os nossos dias possíveis. Reconhecer o serviço recebido pede também disponibilidade para partilhar o trabalho, sem esperar que seja sempre a mesma pessoa a pedir.

Para ler: João 13,1–15.

AGORA

Assume uma tarefa que costuma ficar para outra pessoa. Combina com ela o que seria realmente útil.

O que fica comigo?

O PERCURSO

Desimpedir

6 a 12 dezembro · 2026

Reconhecer o que ocupa espaço e dar um primeiro passo.

AINDA HÁ LUGAR?

Que caminho precisas de endireitar antes de continuar?



João Batista anuncia a chegada do Senhor e convida a preparar o caminho. Também nós conhecemos desvios que se tornaram hábitos: uma conversa que evitamos, uma injustiça pequena que toleramos, uma promessa que adiamos. A conversão começa quando deixamos de lhes chamar inevitáveis. Deus vem ao nosso encontro e dá-nos possibilidade de recomeçar. Podemos responder com uma mudança concreta, proporcional às nossas forças, em vez de prometer uma vida inteira diferente.

Para ler: Marcos 1,1–8.

AGORA

Escolhe um comportamento que precisas de mudar. Escreve um primeiro passo possível e quando o vais dar.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que desculpa aparece sempre quando precisas de pedir perdão?



Foi o cansaço. Foi a pressa. A outra pessoa também errou. Tudo isso pode fazer parte da história e, ainda assim, haver uma responsabilidade nossa. Jesus convida a procurar a reconciliação. Esse caminho pede verdade, reparação e respeito pela liberdade do outro. Um pedido de perdão não compra uma resposta nem obriga a retomar uma relação. Pode começar por reconhecer com clareza o mal que fizemos.

Para ler: Mateus 5,23–24.

AGORA

Escreve um pedido de desculpa sem justificações. Se houver condições seguras e adequadas, apresenta-o, sem exigir resposta ou perdão imediato.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Há espaço para uma resposta que ainda não tens pronta?



Maria escuta uma saudação que a perturba e faz uma pergunta. A sua disponibilidade para Deus inclui procurar compreender. Ao celebrarmos a Imaculada Conceição, podemos contemplar essa liberdade de escutar e responder. Também a nossa oração pode trazer dúvidas, hesitações e desejo de confiar. Há decisões que pedem tempo, conselho e discernimento. Acolher o Senhor não exige fingir que conhecemos todo o caminho.

Para ler: Lucas 1,26–38.

AGORA

Apresenta a Deus uma decisão que te inquieta. Reza: «Ajuda-me a escutar, a compreender e a responder com liberdade.»

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que peso continuas a carregar só para não desiludir ninguém?



Uma disponibilidade sem limites pode deixar-nos sem forças para cuidar e sem verdade para rezar. Jesus convida os cansados a aproximarem-se d'Ele. Podemos levar-Lhe o trabalho que pesa e as expectativas que fomos aceitando. Discernir o que nos cabe é também uma forma de responsabilidade. O descanso e a ajuda recebida permitem que o amor encontre uma maneira sustentável de permanecer.

Para ler: Mateus 11,28–30.

AGORA

Identifica uma exigência que podes renegociar. Pede ajuda ou comunica um limite com clareza e respeito.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

O que procuras comprar quando sentes que alguma coisa te falta?



Uma compra pode trazer prazer, utilidade ou um presente pensado com carinho. Também pode tentar preencher um vazio que regressa logo depois. Jesus convida-nos a olhar para o lugar onde guardamos o nosso tesouro. No Advento, essa pergunta pode atravessar o consumo sem desprezar as coisas boas. Que desejo está por trás da próxima compra? O que pede realmente atenção na nossa vida?

Para ler: Mateus 6,19–21.

AGORA

Antes de uma compra não essencial, faz uma pausa. Pergunta o que esperas receber dela e se esse desejo precisa de outra resposta.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que ferida precisas de entregar a Deus sem te obrigares a estar bem?



A 27 de dezembro de 1983, João Paulo II visitou Ali Ağca, na prisão de Rebibbia, depois do atentado de 1981. O encontro tornou visível um caminho de perdão. Cada história, porém, tem o seu tempo e as suas condições. O Evangelho abre-nos à misericórdia sem apagar a justiça ou a necessidade de proteção. Podemos começar por apresentar a Deus a ferida que ainda não sabemos como atravessar.

Para ler: Mateus 18,21–35.

AGORA

Reza por aquilo que ainda dói. Se precisares, procura alguém preparado para te acompanhar, sem te impores retomar contacto com quem te feriu.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Como falas contigo quando voltas a falhar?



Há palavras que nunca diríamos a alguém de quem gostamos e repetimos por dentro sem hesitar. Na parábola do filho que regressa, o pai aproxima-se e acolhe-o. Esse acolhimento permite reconhecer o que aconteceu e recomeçar. Diante de Deus, podemos assumir as nossas falhas sem reduzir a vida inteira a elas. A misericórdia recebida pode ensinar-nos uma maneira mais verdadeira de falar connosco e de mudar.

Para ler: Lucas 15,11–32.

AGORA

Reconhece uma falha concreta e um passo de reparação. Reza: «Pai, ajuda-me a regressar a Ti e a recomeçar.»

O que fica comigo?

O PERCURSO

Aproximar

13 a 19 dezembro · 2026

Dar tempo e presença às pessoas.

AINDA HÁ LUGAR?

Consegues estar perto sem ter de resolver tudo?



Diante da dor de alguém, podemos sentir que precisamos de encontrar a frase certa. João Batista conhece o seu lugar: dá testemunho da luz, sem se confundir com ela. Também nós podemos acompanhar sem prometer respostas que não temos. A alegria deste domingo nasce desta esperança: Cristo está perto. Podemos apontar para Ele ficando disponíveis, escutando e respeitando o tempo de quem sofre.

Para ler: João 1,6–8.19–28.

AGORA

Pergunta a alguém que atravessa um momento difícil se lhe faria bem conversar ou ter companhia. Escuta a resposta e respeita-a, mesmo que prefira estar só.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem precisa de mais do que uma mensagem tua?



Uma mensagem pode ser uma presença importante. Outras vezes, o cuidado pede uma chamada, uma visita combinada ou uma ajuda concreta. Na parábola do samaritano, a compaixão torna-se aproximação e cuidado. O encontro interrompe um percurso e envolve recursos. Preparar o Natal pode passar por descobrir a forma de presença de que alguém realmente precisa, sem decidir por essa pessoa o que lhe faria bem.

Para ler: Lucas 10,25–37.

AGORA

Contacta alguém de quem te tens afastado. Pergunta que forma de presença lhe seria útil e combina apenas o que podes cumprir.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Consegues escutar alguém sem o reduzir à opinião de que discordas?



Uma discordância pode ocupar tanto espaço que deixamos de ver a pessoa. Jesus conversa com uma mulher samaritana e atravessa uma distância social e religiosa. O diálogo admite perguntas e revela uma história. Também nós podemos procurar compreender sem abdicar do que acreditamos. Acolher alguém pede curiosidade, respeito e limites quando são necessários. Pode haver uma vida por conhecer do outro lado da frase que nos irritou.

Para ler: João 4,5–26.

AGORA

Numa conversa possível e respeitosa, pergunta a alguém como chegou à sua perspetiva. Escuta antes de apresentar a tua.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Deixas que alguém cuide de ti?



Receber pode ser difícil para quem se habituou a organizar, resolver e ajudar. No Evangelho, Pedro resiste quando Jesus Se dispõe a lavar-lhe os pés. Deixar-se servir implica reconhecer uma necessidade e confiar. Nesta caminhada, há lugar para oferecer cuidado e para o receber. Talvez alguém esteja disponível e espere apenas que deixemos de responder automaticamente que não precisamos de nada.

Para ler: João 13,6–10.

AGORA

Aceita uma ajuda que te faça bem, ou pede-a de forma concreta. Podes agradecer sem teres de compensar essa ajuda imediatamente.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem costuma chegar ao fim da tua lista?



Podemos ter carinho por alguém e reservar-lhe sempre o tempo que sobra. O relato da visita de Maria a Isabel mostra uma aproximação feita de caminho, entrada numa casa e saudação. A fé ganha expressão numa presença oferecida. Entre os preparativos do Natal, vale a pena escolher a quem queremos dar tempo com intenção. Um encontro simples pode caber onde uma grande iniciativa seria impossível.

Para ler: Lucas 1,39–45.

AGORA

Reserva um tempo real para alguém que tens adiado. Combina o encontro ou a chamada, em vez de deixar apenas uma intenção.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Que partilha te pede um pouco mais do que aquilo que sobra?



Partilhar implica perguntar o que podemos dar e o que será útil a quem recebe. João Batista responde às pessoas com propostas concretas: repartir roupa e alimento. O cuidado encontra expressão nos recursos de que dispomos e nas escolhas que fazemos com eles. Neste Advento, podemos aproximar-nos de uma necessidade real, com discrição, sem transformar a fragilidade de alguém numa prova pública da nossa generosidade.

Para ler: Lucas 3,10–14.

AGORA

Confirma uma necessidade junto de uma pessoa ou instituição de confiança. Escolhe uma contribuição possível e entrega-a sem expor quem a recebe.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem te ensinou a esperança sem resolver os teus problemas?



Talvez recordes alguém que permaneceu disponível quando nada parecia mudar. Uma presença assim pode ajudar-nos a continuar, mesmo sem respostas. Paulo convida a comunidade a encorajar e a apoiar os mais frágeis, com paciência. A esperança cristã vive também nessas relações. Ao aproximar-se o Natal, podemos reconhecer quem nos sustentou e aprender com esse cuidado uma maneira de estar ao lado de outros.

Para ler: 1 Tessalonicenses 5,11–14.

AGORA

Recorda uma pessoa que te ajudou a continuar. Se puderes, agradece-lhe com um exemplo concreto. Leva esse cuidado para a oração.

O que fica comigo?

O PERCURSO

Acolher

20 a 24 dezembro · 2026

Receber Jesus no meio do que ainda está incompleto.

AINDA HÁ LUGAR?

Onde procuras Deus quando os teus planos mudam?



Maria recebe uma promessa que transforma o futuro que podia imaginar. Pergunta, escuta e responde. O seu consentimento abre espaço à iniciativa de Deus sem lhe oferecer controlo sobre tudo o que virá. Também nós encontramos mudanças que não escolhemos. Nem todas são vontade de Deus, mas podemos procurar a Sua presença no modo como lhes respondemos. Acolher Jesus pede discernir o passo possível, com confiança e liberdade.

Para ler: Lucas 1,26–38.

AGORA

Leva à oração um plano que mudou. Pergunta: «Que bem posso cuidar nestas circunstâncias? De que ajuda preciso para o fazer?»

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Há lugar à tua mesa para alguém que não estava nos planos?



Uma mesa pode ter lugares marcados muito antes de os pratos chegarem. Há pessoas de quem nos lembramos tarde ou que pressupomos acompanhadas. Jesus fala de convites que ultrapassam o círculo de quem nos pode retribuir. O acolhimento pede atenção às possibilidades e à liberdade de todos. Preparar o Natal pode incluir perguntar, com delicadeza, se alguém gostaria de companhia, sem fazer da solidão uma identidade.

Para ler: Lucas 14,12–14.

AGORA

Se tiveres condições para isso, faz um convite concreto e sem pressão. Se não puderes receber, procura outra forma de companhia que ambos desejem.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Quem és quando deixas de ter tudo pronto?



Os preparativos podem dar alegria e também tornar-se uma medida impossível do nosso valor. No encontro com Marta e Maria, Jesus chama a atenção para a inquietação que dispersa. O serviço é precioso, mas precisa de espaço para o encontro. Talvez falte alguma coisa na mesa e, ainda assim, possamos estar presentes. Acolher Jesus inclui consentir que a nossa disponibilidade tenha limites e que os outros participem no cuidado.

Para ler: Lucas 10,38–42.

AGORA

Simplifica um preparativo que te esteja a consumir. Combina a partilha de uma tarefa e guarda tempo para estar com alguém.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

Consegues guardar uma pergunta sem a fechar à pressa?



Há acontecimentos que pedem tempo para serem compreendidos. Lucas conta que Maria guardava e meditava no coração aquilo que acontecia. A fé também conhece esse trabalho interior: voltar a uma palavra, permanecer com uma pergunta, procurar sentido sem o forçar. Perto do Natal, podemos oferecer a Deus o que ainda está por resolver. A espera deixa espaço para escutar e discernir, acompanhados quando precisamos.

Para ler: Lucas 2,15–19.

AGORA

Escreve uma pergunta que te acompanha. Reza com ela durante um minuto, sem te obrigares a encontrar uma conclusão.

O que fica comigo?

AINDA HÁ LUGAR?

O que esperas encontrar quando olhas para o presépio?



No relato de Lucas, o sinal dado aos pastores é um recém-nascido envolto em panos e deitado numa manjedoura. A grande notícia chega numa vida pequena, que precisa de cuidado. O presépio pode devolver-nos a essa surpresa: Deus aproxima-Se na vulnerabilidade de uma criança. Ao acolher Jesus, aprendemos a olhar para a fragilidade com atenção e a reconhecer o amor que pode nascer no meio do que está incompleto.

Para ler: Lucas 2,1–14.

AGORA

Diante de um presépio, ou em silêncio onde estiveres, reza: «Jesus, ajuda-me a reconhecer-Te e a cuidar da vida frágil que colocas perto de mim.»

O que fica comigo?

O PERCURSO

Celebrar a presença

25 dezembro · 2026

Acolher Jesus na vida que temos.

AINDA HÁ LUGAR?

Há lugar para Jesus no Natal que te é possível viver?



O Natal pode encontrar-nos à mesa com muita gente, num turno de trabalho ou com uma ausência difícil de suportar. O Evangelho anuncia que o Verbo Se fez carne e habitou entre nós. Deus assume a nossa humanidade, com a sua fragilidade. Podemos acolher Jesus no Natal concreto que vivemos, mesmo sem a alegria ou a harmonia que desejávamos. A Sua presença acompanha também o que ainda dói.

Para ler: João 1,1–18, especialmente 1,14. Referência à Missa do Dia de Natal.

AGORA

Reza com as palavras que conseguires: «Jesus, acolho-Te na vida que tenho, com o que agradeço e o que me custa. Fica comigo. Ensina-me a acolher.»

O que fica comigo?

PARA CONTINUAR

O acolhimento continua

O calendário termina no Natal. A pergunta pode acompanhar-nos depois dele.

Ao olhar para estes dias, talvez reconheças uma conversa que escutaste de outro modo, um pedido de ajuda, uma tarefa partilhada ou um tempo de oração. Também pode haver propostas por viver. Guarda o que te ajudou e escolhe um gesto que desejas continuar.

Que lugar queres continuar a abrir?

Jesus, acolho-Te na vida que tenho. Ensina-me a reconhecer-Te e a acolher.

Para prolongar a leitura

Todas as passagens bíblicas estão identificadas junto das reflexões. Foram escolhidas por afinidade com os temas e não constituem um lecionário diário. Os domingos acompanham os respetivos Evangelhos. O dia 25 celebra o Natal do Senhor, já fora do Advento.

Calendário e leituras
Secretariado Nacional de Liturgia, Portugal. Primeiro domingo do Advento: 29 de novembro de 2026; Natal do Senhor: 25 de dezembro de 2026.

liturgia.pt/liturgiadiaria

As situações quotidianas descritas são possibilidades gerais. Não são testemunhos atribuídos a pessoas identificadas. As ilustrações são interpretações visuais e não registos documentais dos acontecimentos.

Acontecimentos e fontes

2 de dezembro · Francisco em Lampedusa

A visita realizou-se em 8 de julho de 2013. O gesto da coroa de flores lançada ao mar recordou os migrantes mortos na travessia. Fonte: Vatican News.

https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2020-07/pope-francis-to-celebrate-anniversary-mass-of-lampedusa-visit.html

11 de dezembro · João Paulo II e Ali Ağca

João Paulo II visitou Ali Ağca na prisão em 27 de dezembro de 1983, depois do atentado de 1981. Fonte: Vatican News.

https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2021-05/gun-shots-fear-prayer-and-forgiveness.html

IMISSIO

Ainda há lugar?

Jesus vem ao encontro da vida que temos.

Com alegria, cansaço, encontros e ausências, há lugar para O acolher.

Advento e Natal 2026

imissio.net